

ECO DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Amibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números e colónias 70\$00
50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O duplo Monumento

Tal como no Brasil, em Portugal também o Monumento vai ser altíssimo, não para tentar atingir o Céu, como a louca torre de Babel, mas para ser visto de longe e para nós, a partir dele, aprendermos a ver ao longe.

Nós sabemos — porque Deus Pai no-lo revelou pelo seu Espírito em linguagem adequada à nossa miséria —, que Deus Filho se fez homem para nos fazer deuses com Ele, no mesmo Corpo Místico, se nós o não rejeitarmos. E cada um dos que aceitam — que deliberadamente aceitam — a divina graça, canta, no mais íntimo de si, com amor e temor:

Glória a Ti, Senhor e Amigo, que me tiraste do nada e que me queres contigo em pura eterna alvorada, se eu me não quiser comigo em pura noite cerrada.

O que serve de inimigo atrai-me à negra morada, Tu, Senhor, moras comigo ao nível da minha estrada. Quero ser todo contigo para te dar o meu nada!

E' assim o salmo cristão. Mas, apesar de o Verbo se ter feito voz, quantas e quantas almas, em pena de exílio, saudosas do Pai que não conhecem, cantaram e cantam sem palavras as notas essenciais do mesmo hino de amor! A graça divina, que vem ao mundo pelo Cristo Jesus, comunica-se invisivelmente a todos e a cada um dos míseros membros, onde o precioso sangue circula e pulsa por força do Sacratíssimo Coração. Por isso quem Lhe pertence — quanta vez sem o conhecer! — e o louva com palavras ou sem elas, têm de sofrer para gozar, e de minguar para crescer, até que o nosso Corpo rastejante se proporcione à sublime Cabeça, atingindo, por ela e com ela, a plena medida do Cristo total.

Altíssimo, no cimo do monte, o Monumento abrirá os seus braços num simbólico gesto de pedra, alargado a todo o mundo como o gesto do próprio Cristo se alarga a todos e a cada um dos homens de ontem, de hoje, de sempre. Nós sabemos que o Monumento é matéria e ascende a pouca altura, enquanto Jesus Cristo condescende infinitamente, chamando a Si todas

as coisas visíveis e invisíveis. Mas a figura monumental ficará no alto do monte a chamar a seu modo todos os que andam longe sobre as águas deste mundo — tanto mais longe quanto mais perto se gabam de estar. E atraindo a Fé muitos que ainda não conhecem ou já esqueceram o Divino Modelo, há-de também advertir os que falam de Cristo sem viver para ele, esquecidos de que só quem se redus a nada se torna digno de ser todo no Senhor, para um dia dizer, à semelhança do Apóstolo: já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim!

Seguindo o exemplo do Brasil, que soube colocar no alto de um monte a dominante figura de Cristo Redentor, do Cristo que a todos acolhe sob os seus braços abertos em Cruz, Portugal vai erguer, noutra cimo da terra lusu-brasileira, a dominadora figura de Cristo Rei, do Cristo que reina pelo amor acima de todas as soberanias deste mundo. E o duplo Monumento, que em rigor é só um, ligará definitivamente, por cima do Atlântico, as duas Nações irmãs pelo sangue e pela Fé, lembrando ao mundo estulto, que se julga livre de Deus só por Lhe ter virado costas e d'Ele se afastar loucamente, que o Senhor nunca pode ficar para trás pois nos rodeia por todos os lados. Quando a humanidade, que foge diante d'Ele como a nau sem leme foge do vento, parar destróçada no fundo do seu próprio abismo, aí mesmo há-de encontrar o Divino Perseguidor à sua espera, infinitamente humilde, afim de fechar nos seus braços todo aquele que se não feche em si próprio.

Francisco Costa.

Dr. H. Briosca e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt. AVEIRO — Telef. 725

ECOS & NOTÍCIAS

JULIÃO QUINTINHA

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, foi homenageado com uma sessão pública no dia 15 do corrente, o escritor brilhante e jornalista distinto sr. Julião Quintinha, na qual falaram os srs. dr. Joaquim Manso, dr. Hernani Cidade, Jaime Brasil, dr. António Sérgio, Diogo de Macedo e Cristiano Lima, que exalçaram o seu talento e se referiram à sua valiosa obra literária.

Esta homenagem veio a propósito do ilustre homem de letras abandonar a vida jornalística, passando à situação de aposentado pela Caixa de Reformas dos Jornalistas.

Associando-se à justa homenagem prestada ao sr. Julião Quintinha, «Ecos de Cacia» saúda-o e deseja-lhe prolongada e feliz existência.

ESTUDOS MÉDICOS

No último dia 15 do corrente reuniu em Lisboa o XII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde em que, entre outros médicos, falou o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Cristiano Nina sobre «Centros de saúde e de assistência», sendo atentamente escutado.

Felicitemos S. Ex.ª.



VILA ANGEJA

O grito de alarme lançado em boa hora, para que se acudisse à «velhinha de quase três séculos» que é a nossa Igreja, não podia deixar de encontrar eco no coração de todos os filhos de Angeja. Pois a quem pertence Ela, a Igreja nossa mãe, senão aos filhos?

Ver a Igreja da nossa terra é comparar duas épocas: a de fé profunda que foi aquela que a ergueu, grandiosa como aí está a arrostar com o tempo, e a nossa época, amolecida por todas as tendências desvirtualizadoras da alma humana, cujos frutos são a incúria nas coisas de Deus e do Espírito.

Estamos, pois, diante desta realidade: foi-nos legada uma obra de arte, secular, fulcro da fé de muitas gerações, que ameaça desgaste e ruína; é urgente

A homenagem a

JOÃO MOTA

Conforme estava anunciado, realizou-se, no sábado passado, no restaurante «Galo d'Ouro», em Aveiro, o jantar de homenagem a João Mota, muito distinto e estimado funcionário da Escola Industrial e Comercial da vizinha cidade, organizado por uma comissão de antigos alunos.

O jantar, a que assistiram mais de 200 pessoas de todas as posições sociais e que decorreu com brilho e elevação, realizou-se sob a presidência do antigo director, sr. Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, ladeado pelo homenageado, pelo actual director, sr. Dr. Amadeu Cachim, pelos srs. professores Dr. Manuel Marques Damas, Dr. Alberto Souto e Mestre José Martins e mais professorado, bem como por antigos alunos que hoje têm cursos superiores.

Na assistência viam-se muitas senhoras, professoras e antigas

alunas, que davam à festa uma nota impressionante e alegre.

No decurso do jantar foi lida, pelo antigo aluno sr. Francisco Gonzalez de La Peña, a correspondência recebida: muitas dezenas de telegramas, cartões e cartas, vindos de perto e de longe, de alunos da Escola e de amigos de João Mota, deste funcionário exemplar, cuja vida é uma edificante «lição» para muitos: pelo seu irrepreensível apuro moral, pelo seu equilíbrio em todos os seus actos e acções, pelo seu carácter íntegro, pela sua honradez e extrema bondade, por tudo, enfim, quanto faz um homem digno.

Falou, em primeiro lugar, em nome da Comissão Organizadora, o antigo aluno sr. João Sarabando, distinto jornalista desportivo, que encareceu, num discurso de fino recorte literário, as qualidades e virtudes que enobrecem o homenageado, apontando-o como modelo daquela virtude que é fonte originária de todas as outras: a virtude da bondade.

Pela antiga aluna sr.ª D. Zélia da Conceição Magalhães Figueira Maio, diplomada pela Escola, foi oferecido, nesta altura e em nome de todos os alunos ali presentes, uma valiosa salva de prata ao homenageado, um lindo ramo de cravos ao antigo director, sr. Prof. Silva Rocha, e ainda um bom relógio de pulso ao menino João Queirós da Mota, simpático filho do preiteado, acto que foi por todos sublinhado com prolongadas palmas.

Seguidamente foi dada a palavra ao sr. Figueira Maio, outro antigo aluno e nosso apreciado colaborador, que, depois de ter saudado, nos termos mais respeitáveis, os antigo e actual corpo docente daquela Escola Técnica e dirigindo-se ao sr. João Mota, entre outras coisas, disse:

«O tempo passa depressa e assim é que, parece que ainda foi ontem e já lá vão quase 30 anos que eu frequentei a nossa inesquecível Escola, onde o meu Amigo era, e felizmente ainda é, um funcionário distintíssimo, quer pela sua acção proveltoza, quer ainda pelo seu apuro e exemplo nobilitantes.

«E foi então, nessa já recuada data, que eu comeci a conhecê-lo como uma pessoa de bem, de in-

(Conclui na 2.ª página)

Obras na Igreja de Angeja

restaurá-la e, mais ainda, enriquecê-la com o contributo desta geração que é a nossa.

Quem de direito lançou o grito de alarme. E logo acudiram pressurosos, com donativos que são uma consoladora promessa de realidades futuras, três dedicados filhos de Angeja, cujos nomes gostosamente publicamos, dando assim início à Campanha da Grande Subscrição.

Entraram já em todos os lares da freguesia e acabam de ser enviados para todas as partes do mundo, onde habita um coração angejense, os folhetos e as circulares explicativas das obras a realizar.

Aos bons filhos de Angeja ausentes, a quem a Comissão entendeu confiar listas de subscrição, pede-se que se sintam honrados por tal encargo e sejam os grandes trabalhadores em favor da Campanha, lá por longe, como prolongamentos da comunidade paroquial; congregando os conterrâneos, estimulando boas vontades, não se poupando no esforço em favor desta grande obra, dignifican-se, dignificando a sua terra.

Vejam que mal encetada a obra, já se está nos 75 contos. Outros filhos, muitos, todos até acorrerão com a sua oferta

máxima, medida da sua dedicação pela terra e pela Igreja que os viu nascer. Esperamos.

A Comissão Executiva.

GRANDE SUBSCRIÇÃO

Manuel M. Azevedo	25.000\$00
Eduardo Dias Capela	25.000\$00
Joaquim M. Rodrigues	
Alves e esposa	25.050\$00
Total	75.050\$00

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicycletas "Fravy" - Motos "Jawa" - Rádios "Philips" - Fogões eléctricos "Leão"
Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" - Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Bicycletas

•RALEIGH. - 1.770\$00

•ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA - Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Meritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEPHONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

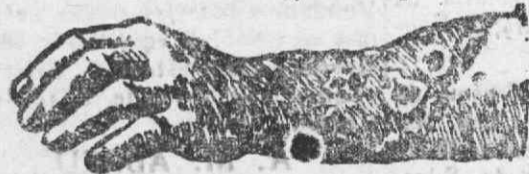
Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicycletas!

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicycletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicycleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICYCLETAS: - RUDGE - PHILIPS - HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) - Telef. 209 - AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República - CACIA - Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladões para qualquer parte do País. Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição. Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: - Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte - ANGEJA - Telef. 63

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS

Bons vint. finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO - Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém; Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO - Telefone permanente 304 - ESGUEIRA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladões para todos os cemitérios do País



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda - AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B - Tel. 60858 - LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladões, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) - Telef. 63 (P.F.) - ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicycletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada

Tarel de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa execu-

tam-se os mais artís cos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO